



INSTITUTO INTERNACIONAL DE PESQUISA E
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
CHICO MENDES

**PROCERT – PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO PELO COMPROMISSO
COM A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL RESPONSÁVEL**



**PARECER TÉCNICO DO PRODUTO
TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO - EM MDF**



videosoft



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	5
OBJETIVO.....	7
DOCUMENTOS APRESENTADOS	7
AVALIAÇÃO	8
Caracterização da empresa	8
Gestão e Política Socioambiental.....	8
Gestão Social.....	10
Gestão Ambiental.....	13
Caracterização do Produto	15
Origem e Composição do Produto	18
Processo de Produção.....	18
Embalagem/Distribuição.....	21
RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES.....	22
PROCERT E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	26
CONCLUSÃO	28



INTRODUÇÃO

O Instituto Socioambiental Chico Mendes desenvolveu o programa PROCERT - Programa de Certificação pelo Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável, que foi construído com a finalidade de servir como guia para a implantação de critérios sustentáveis nos processos produtivos e prestação de serviços, com metodologia simplificada e auto avaliativa, acessível a todos os segmentos de mercado e portes de empresas.

O PROCERT utiliza como princípios: a imparcialidade, a competência, a responsabilidade, a transparência e a confidencialidade, todos elencados na norma ABNT NBR ISO/IEC 17021-1:2016 Versão Corrigida:2016 de avaliação de conformidade. Possui também uma metodologia própria, fundamentado em outras metodologias de certificação renomadas no mercado da área ambiental como: ISO 14001, Indicadores Ethos, ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial, Sistema B e fundamentado em legislações federais como: Lei nº 10.165/2000, Lei nº 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 9.433/2007 – Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº 6.938/1981 - Política Nacional do Meio Ambiente, entre outras, para determinar quais as questões mais relevantes e indispensáveis devem ser respeitadas no exercício das atividades econômicas.

Através desse processo, o Instituto Socioambiental Chico Mendes mobiliza e incentiva a prática da sustentabilidade na economia brasileira. Em geral, os critérios utilizados são parâmetros básicos da sustentabilidade como ações sociais internas e externas, gerenciamento de questões energéticas, hídricas e de resíduos sólidos, gestão ambiental e de negócios, legislação, conservação da biodiversidade, educação ambiental, programas e ações ambientais, entre outros.

Mais que uma ferramenta de marketing, o PROCERT contribui para o aperfeiçoamento de sistemas de gestão socioambientais, oferecendo uma análise perceptiva da atual gestão da participante e um "feedback" dos procedimentos que podem ser melhorados. A divulgação do Selo Verde constitui-se um importante mecanismo de interferência positiva na disseminação da preservação ambiental, no respeito à vida e na justiça social.

TABELA 01: IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CERTIFICADORA.

Nome	Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental – Chico Mendes – INPRA
CNPJ	07.001.150/0001-69
Endereço	Rodovia PR 506, 2617
Bairro	Borda do Campo
CEP	83.420-000
Cidade	Quatro Barras
UF	PR
Telefone	(41) 3672-3681
E-mail	atendimento@institutochicomendes.org.br
Site	https://institutochicomendes.org.br/
Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas	Portaria N° 113 Data: 23/04/2008
CONAMA	Representante na segunda vaga das entidades de trabalhadores e da sociedade civil do CONAMA
Pacto Global (Em inglês – United Nations Global Impact)	Participante desde 05/10/2008



APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Videosoft é especialista em autoatendimento e oferece ferramentas inovadoras, que facilitam a rotina de milhares de pessoas e valorizam a marca das companhias. Com mais de 20 anos no mercado, a Videosoft é uma empresa 100% brasileira que atua em todas as importantes etapas, desde a fabricação de totens, desenvolvimento de software, monitoramento dos periféricos e aplicativos, até a manutenção através de uma ampla rede de assistência técnica em todo o território nacional. Com 6 principais áreas de atuação:

- Fábrica de Totens: fabricação de totens de diversos modelos de totens com design diferenciado.
- Fábrica de Software: com equipe própria de TI, especialista em desenvolvimento de software e integrações para autoatendimento.
- NOC (Network Operation Control): sala de controle para monitoramento do que acontece no totem.
- Service Desk: para resolução remota de problemas que possam ocorrer com os totens
- Assistência Técnica: rede de assistências técnicas com mais de 700 pontos em todo o território nacional.
- Gestão: departamento de gestão de projetos e relatórios gerenciais.

A Videosoft tem como missão, visão e valores:

Missão/Escopo: Economizar tempo para as pessoas e recursos para as empresas.

Visão: Tornar-se referência no mercado como a mais qualificada empresa de soluções em autoatendimento.

Valores:

INOVAÇÃO - Fruto do estímulo da criatividade de nossos colaboradores e da inspiração de nossos clientes.

QUALIDADE - Primamos pela excelência na qualidade dos produtos e serviços para conquistar e encantar a todos.

TABELA 02: IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social	ATM SOLUÇÕES EM AUTOATENDIMENTO LTDA. ME
CNPJ	11.733.559/0001-47
Nome Fantasia	Videosoft
Nº de Funcionários	75
Endereço	Rua 700, número 401
Bairro	Centro
Cidade/Estado	Balneário Camboriú/SC
CEP	88330-618
Telefone	(47) 3363-3363
Homepage	www.videosoft.com.br
E-Mail	contato@videosoft.com.br
Representante da Empresa	Israel Norival Martins e Mario Rotilli
Ano de Fundação	2010
Ramo de Atividade	26.22-1-00 - Fabricação de periféricos para equipamentos de informática
Porte do Empreendimento	DEMAIS
Principais Produtos e Serviços	<p>47.51-2-01 - Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática</p> <p>77.33-1-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios</p> <p>62.04-0-00 - Consultoria em tecnologia da informação</p> <p>62.01-5-01 - Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda</p> <p>62.02-3-00 - Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis</p> <p>62.03-1-00 - Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis</p> <p>63.19-4-00 - Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet</p> <p>95.11-8-00 - Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos</p> <p>61.10-8-03 - Serviços de comunicação multimídia - SCM</p> <p>33.29-5-01 - Serviços de montagem de móveis de qualquer material</p> <p>62.09-1-00 - Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação</p>



OBJETIVO

A empresa ATM Soluções em Autoatendimento Ltda ME a certificação na categoria de Produto Ecológico. Neste documento consta a análise técnica para a obtenção da certificação.

A análise técnica foi realizada entre os dias 15 de janeiro e 3 de fevereiro de 2021, mediante avaliação de documentos técnicos essenciais para a homologação da certificação. O INPE realizou a avaliação geral dos dados obtidos, e fez uma análise técnica para a obtenção do selo.

Por fim, este parecer técnico dará o aval para a homologação da certificação da empresa.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

- ✓ Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- ✓ Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União
- ✓ Certidão Negativa de Débitos Estaduais;
- ✓ Certidão Negativa de Débitos Municipais;
- ✓ Alvará de Licença e Localização;
- ✓ SINTEGRA/ICMS;
- ✓ Relatório de Auditoria Nº 19 BQ 315 MQ;
- ✓ Declaração Orientações Preventivas – COVID 19;
- ✓ Requerimento FATMA;
- ✓ Declaração de Atividade não constante (IMA);
- ✓ Manual do Colaborador
- ✓ Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- ✓ Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- ✓ Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho;
- ✓ Planta base do empreendimento;
- ✓ Evidências fotográficas;

Os documentos apresentados permitem o prosseguimento da certificação.



AVALIAÇÃO

A avaliação do sistema PROCERT – Programa de Certificação pelo compromisso com a Responsabilidade Socioambiental, a categoria de Produto Ecológico é composta por 75 indicadores divididos em dois critérios de avaliação sendo eles, caracterização da empresa com 44 indicadores de avaliação e caracterização do produto com 31 indicadores. O critério de caracterização da empresa é dividido em 3 subcritérios, sendo gestão e política socioambiental com 13 indicadores, gestão social com 16 indicadores e gestão ambiental com 15 indicadores de avaliação. A caracterização do produto também é dividida em 3 subcritérios, sendo origem e composição do produto com 11 indicadores, processo de produção com 8 e embalagens/distribuição com 9 indicadores.

Para a nota final que classificará a empresa como merecedora do Selo Verde, o valor deverá ser maior ou igual a 70%, de acordo com o PP/GURN – Potencial de poluição e Grau de utilização de recursos naturais categorizado como nível médio, conforme anexo VIII da lei 10.165/2000.

A categoria de Produto Ecológico (C) possui uma particularidade, para ser certificado como "Produto Ecologicamente Correto" o produto inscrito deve atingir 100% da pontuação e caso o valor fique menor que 100% e maior ou igual a 70%, de acordo com o PP/GURN – Potencial de poluição e Grau de utilização de recursos naturais da empresa categorizado como nível médio, (conforme anexo VIII da lei 10.165/2000) o produto é enquadrado como "Produto Amigo da Natureza".

A análise teve por base as informações contidas no Questionário de Avaliação enviado pela empresa certificadora em nome da organização participante e a documentação exigida no mesmo.

Caracterização da empresa

Gestão e Política Socioambiental

A empresa declara que teve um crescimento muito rápido em pouco tempo e só agora está conseguindo incluir no planejamento estratégico ações direcionadas à sustentabilidade. Deste modo cada vez mais a empresa percebe a importância de investir



em equipamentos eletrônicos duradouros e de empresas que também tenham preocupação com sustentabilidade.

Observamos os impactos ambientais positivos da empresa na sociedade através dos terminais de autoatendimento que são o objeto dessa certificação, em que muitas empresas eliminam etapas desnecessárias ou até mesmo de emissão de papéis, agilizando o atendimento e tornando-o mais sustentável. Sob a ótica social na comunidade local a empresa gera oportunidades de empregos na área de tecnologia, uma vez que o município de Balneário Camboriú (SC) vive quase que exclusivamente do turismo.

A empresa possui um "Manual do Colaborador" com informações para facilitar a integração dos colaboradores novos e informar sobre os serviços, direitos, deveres e orientações gerais a serem observados durante o desenvolvimento das atividades.

A empresa tem como critérios de contratação de fornecedores empresas com selos de sustentabilidade, que tem uma política de retorno e correto descarte de materiais e fornecedores com certificação ISO de qualidade. De modo que podemos mencionar os seguintes fornecedores:

- I2 Ambientes, que trabalha com materiais de MDF reflorestado;
- Pauta Distribuidora (83.064.741/0005-97) possui ISO e um selo de lixo zero; e
- EMBRART IND DE EMBALAGEM E ARTEFATOS DE PAPEL LTDA;

Para fornecimento de chapas de MDF a empresa exige que a empresa tenha algum tipo de certificação ambiental. Como podemos observar abaixo:

Nome: Duratex

Site: <https://www.duratex.com.br>

Sustentabilidade: <https://www.duratex.com.br/sustentabilidade/compromisso/certificacoes>

Certificações:

- FSC® (Forest Stewardship Council®)
- OHSAS 18001

Nome: Arauco

Site: <https://www.arauco.cl>

Sustentabilidade: <https://www.arauco.cl/brasil/sostenibilidad/certificaciones/>

Certificações:

- FSC® (Forest Stewardship Council®)
- CERFLOR/PEFC



Nome: Berneck

Site: <https://www.berneck.com.br>

Sustentabilidade: <https://www.berneck.com.br/pt/sustentabilidade/ambiental/>

Certificações:

- FSC® (Forest Stewardship Council®)

Nome: Masisa

Site: <https://corporativo.masisa.com/>

Sustentabilidade: <https://corporativo.masisa.com/desarrollo-sostenible/politica-de-sostenibilidad/>

Certificações:

- ISO 14001

A madeira de reflorestamento representa inegavelmente aspectos que contribuem para o equilíbrio do meio ambiente, pois, permite a proteção ao uso das florestas nativas, protege os solos, protege as nascentes e cursos d'água quando corretamente manejadas; e contribui para o efeito estufa com retenção de CO₂ da atmosfera (BRANDÃO, 1997).¹

Gestão Social

A empresa mantém efetivo controle sobre o respeito e cumprimento do Código de Defesa do Consumidor realizado o monitoramento das reclamações de clientes /consumidores. De modo que controla as redes sociais, páginas da internet para reclamações entre outros meios.

A madeira de reflorestamento representa inegavelmente aspectos que contribuem para o equilíbrio do meio ambiente: permite a proteção ao uso das florestas nativas, protege os solos, as nascentes e cursos d'água quando corretamente manejadas; contribui para o efeito estufa com retenção de CO₂ da atmosfera; contribui para renda através de impostos; além de representar um produto competitivo na economia globalizada (BRANDÃO, 1997).

¹ BRANDÃO, L.G. (1997). *Desafio Florestal Brasileiro*. In: SBS - Silvicultura, Ano XVIII, n.73, Set./Dez, 23-29P



Observamos que a empresa também tem um setor de suporte junto ao seu público consumidor/cliente que trabalha de domingo a domingo, destinado a atender chamados por telefone (47) 3363-3363 e por e-mail (suporte@videosoft.com.br), os quais estão divulgados em sites, manuais, comunicados, e-mails.

Em relação as condições ergonômicas e espaciais nos ambientes destinados às necessidades básicas dos colaboradores. A empresa fez uma pesquisa de satisfação com os colaboradores que avaliaram como excelente as instalações da empresa, tais como: alojamentos, refeitórios, banheiros, etc.

A empresa pretende investir em mais espaços de descanso e também em fornecer a um preço de custo alimentos saudáveis. Todas as salas possuem instalações completas para o conforto do colaborador e a diretoria está sempre preocupada em melhorar as instalações.

A empresa possui e apresentou o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). O PPRA está embasado conforme o dispositivo na NR-9 texto aprovado pela Portaria no 25, de 29/12/1994 (Lei no 6514, de 22 de dezembro de 1994), com o objetivo de definir ações que visam à prevenção da saúde e da integridade física do trabalhador, através da antecipação, reconhecimento e avaliação dos fatores de riscos nos ambientes de trabalho da empresa, priorizando as soluções para eliminação ou neutralização dos riscos de acidentes e de doenças ocupacionais, identificados através de levantamentos técnicos realizados. Sendo parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da Empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos Trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras (NR), em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) previsto na NR-07.

A empresa também apresentou o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que tem por objetivo com o controle médico, a atividade de acompanhar e intervir em todas as situações de desvio da saúde do trabalhador. O PCMSO tem como finalidade:

- a. Ter caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde, relacionados ao trabalho, inclusive, de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.
- b. Tem por finalidade, estabelecer procedimentos para a realização de exames médicos ocupacionais no ambiente da Empresa.



- c. Obedecer a um planejamento em que estejam previstas as ações de saúde a serem executadas durante o ano, devendo as mesmas serem objeto de Relatório Anual.

A empresa possui uma política de benefícios junto ao seu quadro funcional que inclui:

- Plano de saúde;
- Plano odontológico;
- Day Off no dia do aniversário;
- Frutas disponíveis;
- Participação no lucro;
- Vale alimentação/refeição;

A empresa emprega sistema de aprendizagem e gestão do conhecimento, oferecendo treinamentos aos colaboradores. Inclusive estimula o aprendizado através de metas anuais que para participação dos lucros os colaboradores devem fazer os treinamentos mensalmente.

Em relação aos projetos voltados a comunidade, a empresa possui projetos de reciclagem e para doações de roupas e alimentos, nos quais os colaboradores são incentivados a participar trazendo união e gratidão entre as equipes.

Biossegurança e Vigilância sanitária

Durante a pandemia de COVID-19 a empresa emitiu uma declaração com orientações preventivas, através da qual observamos que a empresa disponibilizou 3 (três) mascaras por colaborador e tornou sua utilização obrigatória nas dependências da empresa e estação de trabalho. Implantou também procedimentos de biossegurança para acesso em suas dependências com disponibilização de termômetro a laser para verificação/monitoramento de febre.

A empresa tem álcool em gel à disposição nos ambientes comuns e implantou procedimentos para higienização e desinfecção do ambiente administrativo reforço da limpeza nos ambientes, em especial maçanetas e fechaduras. A empresa também realiza a desinfecção das mesas, cadeiras, máquinas, equipamentos, ferramentas e utensílios utilizados, friccionando com pano seco e limpo embebido com álcool por 20 segundos, ao término do turno de trabalho.



Observa-se que também possui orientações para distanciamento físico no ambiente de trabalho com poucos colaboradores por sala, e com distanciamento de no mínimo 1,5m. Orienta também que os colaboradores evitem aglomerações nos ambientes da empresa, principalmente nos intervalos de café e almoço. E que as reuniões sejam preferencialmente virtuais.

A empresa indica que caso o colaborador não esteja se sentindo bem, apresentando sintomas gripais, ou possíveis sintomas de Covid, notifique o gestor responsável e o RH, e procure orientação médica.

Gestão Ambiental

A empresa tem parceria com a empresa SC Metais que é uma recicladora de Florianópolis e também tem como planejamento diversificar com outras parcerias para fazer a coleta regularmente.

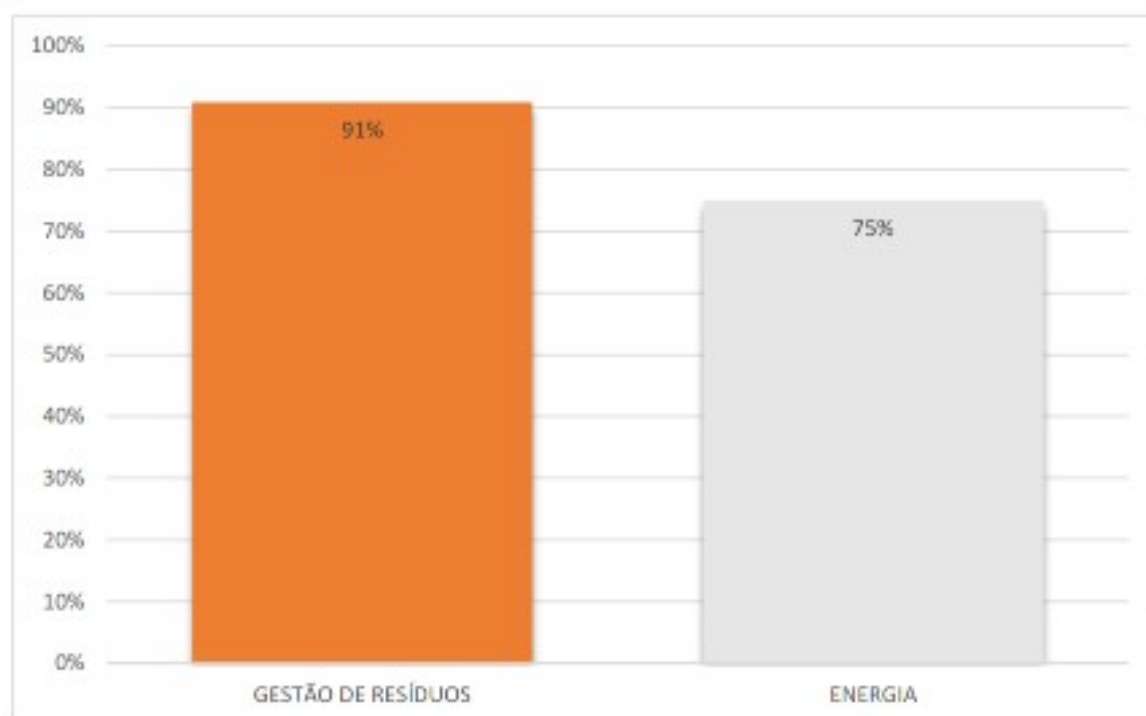
Há pouca utilização de papel uma vez que poucos setores utilizam a impressora e todos os processos são feitos em sistema, quando é necessário imprimir rascunhos são utilizados.

A utilização de lâmpadas LED nas instalações da empresa é superior a 50% do total e todos os ambientes possuem janelas grandes para aproveitamento da luminosidade natural.

Através de campanhas de educação ambiental e consumo consciente incentiva seu quadro funcional para a redução no consumo de energia enviando periodicamente comunicados sobre a importância de economizar energia, de desligar os computadores e ar condicionados.

Como a empresa não possui fontes de emissões atmosféricas, não utiliza recursos hídricos em seu processo de produção e não utiliza grandes extensões de terra de modo que não possui planos de recuperação de áreas degradadas e não mantém ações de pesquisa e / ou conservação de espécies naturais ou áreas protegidas. Os critérios de emissões atmosféricas, recursos hídricos e biodiversidade estão assinalados como "não se aplica" e não influenciam a pontuação final de modo que não estão demonstrados no gráfico abaixo.

GRÁFICO 01: DESEMPENHO DOS INDICADORES DE GESTÃO AMBIENTAL



Fonte: A autora.

Caracterização do Produto

Nome comercial do produto: VS Display.

Características físicos/químicas:

- Estrutura em MDF;
- TV/Monitor com touch screen;
- Impressora de pequeno porte;
- Minicomputador;
- Pinpad para pagamento;
- Leitor de código de barras ou QR code.

Finalidade/uso: Terminais de Autoatendimento para consulta de informações, emissões de senha, cardápio digital, pesquisa de satisfação, pagamentos, entre outras finalidades, dependendo da necessidade do cliente e que se aplica ao autoatendimento.

Matéria-prima utilizada:

- MDF;
- Parafusos;
- Suportes em aço carbono;
- Equipamentos eletrônicos;

Os terminais de autoatendimento VS Display (FIGURA 01) são mais acessíveis em termos financeiros, mais leves e tem a possibilidade personalização de acordo com as necessidades do cliente.

FIGURA 01: Totem.



Fonte: <https://www.videosoft.com.br/>

Observamos e enalteçemos a iniciativa da empresa em substituir o aço carbono por MDF. A sigla MDF significa Medium Density Fiberboard que, em uma tradução livre, significa placa de fibra de média densidade. Trata-se de um painel de madeira reconstituída, produzido por meio da aglutinação de fibras de madeira, geralmente de pinus ou eucalipto reflorestado, com resinas sintéticas e aditivos. As placas de madeira são coladas umas sobre as outras com resina, e prensadas a 200 °C.

Os produtos oriundos da madeira incorporam um conjunto de características técnicas, econômicas e estéticas que dificilmente se encontram em outro material. Requer menor consumo energético em seu processamento, colabora para reduzir a emissão de gases que contribuem ao efeito estufa (CO₂) – indicador importante para classificação dos materiais

em relação ao impacto ao meio ambiente. Outro aspecto relevante é a possibilidade de reutilização ou reciclagem do material, no final do processo de produção ou mesmo em cada uma das etapas da cadeia produtiva, resultando na menor quantidade de resíduos sólidos produzidos.

A madeira possui um potencial altamente favorável ao meio ambiente, por representar um recurso renovável, não fóssil, de baixa demanda energética em seu processo de produção e com grandes possibilidades de aproveitamento do poder calorífico dos resíduos produzidos. Não se pode esquecer o fato de que tem um importante papel como medida estratégica na diminuição da concentração de CO₂ na atmosfera, incentivando o reflorestamento (manejo florestal adequado à região) e uso desta matéria-prima para produção habitacional.

Observamos na literatura que a madeira consome menos energia. Segundo WINTER (1998)², usando a madeira economiza-se a energia na formação da matéria-prima que se faz através da absorção da energia solar (fotossíntese). LAWSON (1996)³ afirma ainda que a diferença da energia embutida entre a madeira e o aço é da ordem de 35 a 50%.

Observamos também um comparativo da madeira e do aço em que é possível observar que a madeira apresenta consideráveis benefícios ambientais (TABELA 03).

TABELA 03: Comparação na fabricação da madeira, aço e concreto.

Material	Consumo de Energia	Emissão de CO ²	Poluição do ar	Resíduos Sólidos	Impactos ambiental
Madeira	X	X	X	X	X
Aço	2,4 X	1,45 X	1,42 X	1,36 X	1,16 X

Fonte: Canadian Wood Council, 1997⁴

² WINTER, Wolfgang (1998). Economical and ecological aspects of multistory timber building in Europe. in: 5th World Conference of Timber Engineering, August 17-20, V.I, Montreux, Switzerland, 664-668p

³ LAWSON, Bill (1996). Building Materials Energy and Environment – towards ecologically development, University of New South Wales, Australia, 123p.

⁴ Canadian Wood Council (1997). Athena, un modèle informatique permet de comparer les effets des matériaux de construction sur l'environnement, in: Wood le Bois, n. 19, 31p.



Os materiais como o cimento e o aço consomem grande energia na sua fabricação. Neste caso, a madeira é usada em forma de combustível (carvão), com uma constante liberação de dióxido de carbono na atmosfera.

Origem e Composição do Produto

Como mencionado anteriormente o produto utiliza MDF de reflorestamentos certificados, sendo então uma matéria-prima de origem renovável e a empresa tem certificação ISO 9001:2015. De modo que sua utilização normal do produto não ocasiona riscos ou danos efetivos à saúde e segurança pública, ou à segurança alimentar e nutricional da população (alcoolismo, doenças pulmonares provenientes da poluição atmosférica, doenças como obesidade, hipertensão, aumento do nível do colesterol, etc.). O produto não tem nenhuma relação com a produção da indústria de tabaco, com a indústria bélica ou de armamentos nucleares, não utiliza em sua composição nenhum tipo de produto geneticamente modificado e não é testado em animais.

Processo de Produção

Durante o processo de produção a empresa utiliza um sistema de energia solar como parte de sua matriz energética. Em relação as emissões atmosféricas e a utilização de recursos hídricos, como a empresa não possui equipamentos geradores de emissões atmosféricas e não utiliza água no seu processo produtivo, as questões referentes as mesmas não estão computadas dentro do nosso processo de avaliação, não estão influenciando na nota final.

Observamos que tanto a estrutura quanto os componentes internos podem ser reciclados ou reaproveitados pós consumo. De modo que quando possível a empresa reaproveita todos os materiais recicláveis provenientes de seu processo produtivo, fazendo o descarte apenas quando não apresentam as condições mínimas de reaproveitamento.

A empresa realiza a locação dos terminais e quando o contrato de locação termina, dependendo do estado em que o terminal retorna, todos os equipamentos e a estrutura são reaproveitados para outra locação. Em torno de 70% dos terminais que retornam são reaproveitados. Sendo que os terminais podem ser vendidos ou locados novamente.



Os descartes de resíduos são de 15 a 20% dependendo do projeto, os quais são gerados na área de produção e são separados em compartimentos destinados a aço, vidro, equipamentos eletrônicos, baterias, papéis. Quando o compartimento está com um volume considerável, a empresa chama algum de seus parceiros para realizar a coleta e dar a destinação correta.

Abaixo observamos o ciclo de produção dos totens:

- 1 - Compra das chapas de MDF (todo MDF é de madeira de reflorestamento);
- 2 - As chapas de MDF são entregues na fábrica;
- 3 - Execução do plano de cortes e programações nas máquinas;
- 4 - As chapas são encaminhadas para o centro de usinagem para a realização de cortes, furações, marcações;
- 5 - Todo o pó gerado no processo é sugado por um centro de exaustão geral. O pó é armazenado em um compartimento e depois é recolhido por uma empresa para o correto descarte (assim como os retalhos e sobras do MDF);
- 6 - Após as marcações e furações, é aplicada uma cola a base de água nos MDFs;
- 7 - Revestimento das peças com PET;
- 8 - As estruturas de MDF revestidas com o PET são montadas com seus devidos sistemas de fixação (ferro, alumínio, Fibra de Bamboo entre outros materiais); As peças (Totens) são embaladas;
- 9 - A transportadora coleta as estruturas e entrega em outra unidade de montagem;
- 10 - Todos os equipamentos eletrônicos são fixados na estrutura, de acordo com o pedido do cliente;
- 11 - Inicia a etapa de inspeção de qualidade da estrutura e dos equipamentos eletrônicos;
* (após a usinagem é feito a 1º inspeção de qualidade, a 2º e logo após o revestimento PET e a 3º e final antes da embalagem)
- 12 - O terminal é embalado;
- 13 - O terminal é despachado para o cliente.

FIGURA 02: Croqui área de fabricação.



Fonte: arquivos internos da empresa.

Na figura 02 temos o croqui da área de fabricação observamos as seguintes áreas:

- 001 – Pátio entrada de matéria-prima;
- 002 – Pátio saída produto final;
- 003 – Container estoque;
- 004 – Cozinha;
- 1 – Centro de exaustão coletores de pó;
- 2 – Compressores de ar e bombas de vácuo;
- 3 – Seccionadora (corte);
- 4 – CNC (Corte e Usinagens e furrações);
- 5 – Pulmão de peças prontas para a aplicação de cola;
- 6 – Cabina aplicação cola a vase d'água;
- 6.1 – Pulmão de peças prontas com cola aplicada;
- 6.2 – Pulmão de peças prontas revestimento PET;
- 6.3 – Pulmão de peças para retrabalho;
- 7 – Coladeira de borda;
- 8 – Aplicação de revestimento PET;
- 9 – Montagens dos móveis;
- 10 – Montagens dos totens e embalagem;



- 11 – Expedição; e
- 12 – Administração.

Embalagem/Distribuição

Para envio ao cliente os terminais são acondicionados caixas de papelão que são recicláveis e biodegradáveis. No entanto para evitar avarias durante o transporte, os terminais são envolvidos em plástico bolha. A empresa adquiriu uma máquina para embalagem automática e desta forma diminuiu consideravelmente o uso de plástico bolha em seu processo.

Todos os terminais que são locados ou estão em comodato fazem parte da logística reversa. Ao encerrar o contrato, caso o cliente não queira mais renovar, a empresa entra em contato com uma assistência técnica na cidade do cliente para embalar todo o terminal e a transportadora faz a coleta. Sendo o transporte dos terminais tanto para envio quanto para retorno totalmente terceirizado. Quando o terminal chega na empresa, são realizados testes a fim de validar o reaproveitamento dos equipamentos eletrônicos ou da estrutura.



RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Analisando o produto e toda a gestão da organização, apresentamos os resultados obtidos em cada critério e subcritério de avaliação e oferecemos algumas recomendações à Videosoft, buscando melhorar ainda mais o processo da empresa.

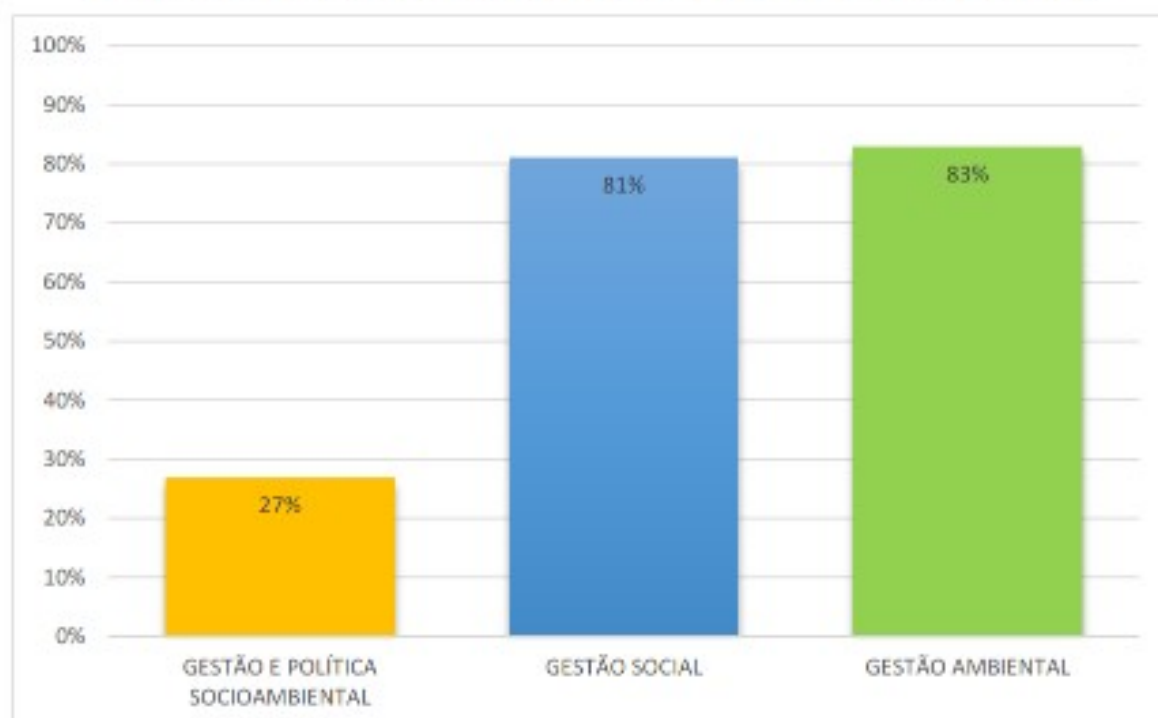
Observamos que a empresa atingiu somente 27% no subcritério de gestão e política socioambiental. Deste modo recomendamos a importância da empresa ter implantado um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) embasado na ISO 14.001 e possuir um departamento responsável em fazer o monitoramento deste sistema. Bem como publicar um Balanço Socioambiental e/ou Relatório de Sustentabilidade, descrevendo suas ações e incorporando aspectos quali-quantitativos de sua gestão. Sendo o balanço socioambiental um instrumento de gestão e informação que visa evidenciar, de forma transparente, dados econômicos, ambientais e sociais do desempenho da organização. Assim é uma prestação de contas de ações promovidas por organizações comprometidas em minimizar impactos negativos, tanto para sociedade quanto para o meio ambiente.

Através do Sistema de Gestão Ambiental a empresa pode implantar também uma política ambiental, sendo um importante elemento do SGA na qual a empresa estabelece suas metas e compromissos com seu desempenho ambiental. A política ambiental é um conjunto de ações ordenadas e práticas tomadas por empresas e governos com o propósito de preservar o meio ambiente e garantir o desenvolvimento sustentável do planeta. Esta política ambiental deve ser norteadas por princípios e valores ambientais que levem em consideração a sustentabilidade.

Outra sugestão é a criação de um POP (procedimento operacional padrão) para qualificação de fornecedores, afim de que seja documentado e os critérios de responsabilidade ambiental sejam alinhados para todos.

Recomendamos também que a empresa tenha um planejamento estratégico definido para que possa enxergar os aspectos e possíveis impactos ambientais e sociais de suas atividades e tome decisões baseadas nesses aspectos, priorizando o desenvolvimento sustentável. Deste modo, todo o negócio da empresa será pautado na transparência para com a sociedade, clientes, funcionários e órgãos governamentais.

GRÁFICO 02: DESEMPENHO DOS INDICADORES DA EMPRESA.



Fonte: A autora.

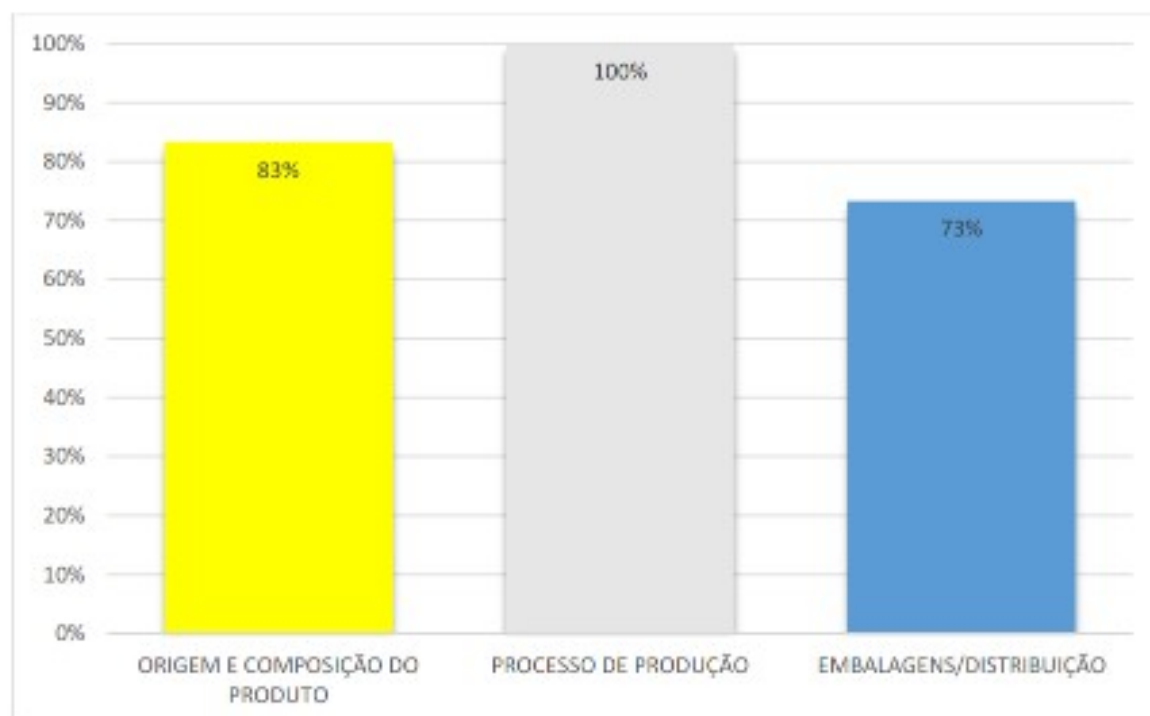
Em relação a gestão social recomendamos a criação de um código de ética para documentar aos stakeholders a visão, missão e valores da empresa, afim de declarar formalmente suas expectativas e auxiliar na orientação das ações de seus colaboradores e explicitar a postura da empresa diante dos diferentes públicos com as quais interage. Para promoção do respeito, promoção e afirmação da diversidade étnica, cultural e de gênero dentro da organização. Sendo uma ferramenta básica para a sustentação de uma empresa socialmente responsável, pois formaliza perante a sociedade os compromissos éticos da organização e comunica de forma consistente a todos os parceiros tais compromissos.

Já para o subcritério de gestão ambiental sugere-se que a organização busque implantar um PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, mesmo não sendo obrigatório pelo órgão ambiental, mas para dar auxílio na organização de sua gestão de resíduos.

Como mencionado anteriormente a empresa possui campanhas de educação ambiental e consumo consciente incentiva seu quadro funcional para a redução no consumo de energia. De modo que recomendamos que a empresa crie metas definidas de redução de consumo gradativo, por exemplo: diminuir o consumo de energia em pelo

menos 5% da utilização total do ano anterior. Isso ajuda com que a utilização de recursos seja reduzida, gerando economia para a empresa e o crescimento sustentável da organização.

GRÁFICO 03: DESEMPENHO DOS INDICADORES DO PRODUTO.



Fonte: A autora.

Em relação ao produto recomendamos que a empresa aprofunde sua análise do ciclo de vida do produto para ter um sistema de controle ou rastreabilidade que permita verificar a origem, desde a extração da matéria-prima até o descarte final. Para que efetivamente possamos ter uma Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e efetivamente mensurar a diminuição dos impactos ambientais pela substituição do aço carbono pelo MDF. A abordagem de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) é sistêmica e conhecida como do "berço ao túmulo", na qual são levantados os dados em todas as fases do ciclo de vida do produto. O ciclo de vida se refere a todas as etapas de produção e uso do produto, relativas à extração das matérias-primas, passando pela produção, distribuição até o consumo e disposição final, contemplando também reciclagem e reuso quando for o caso.

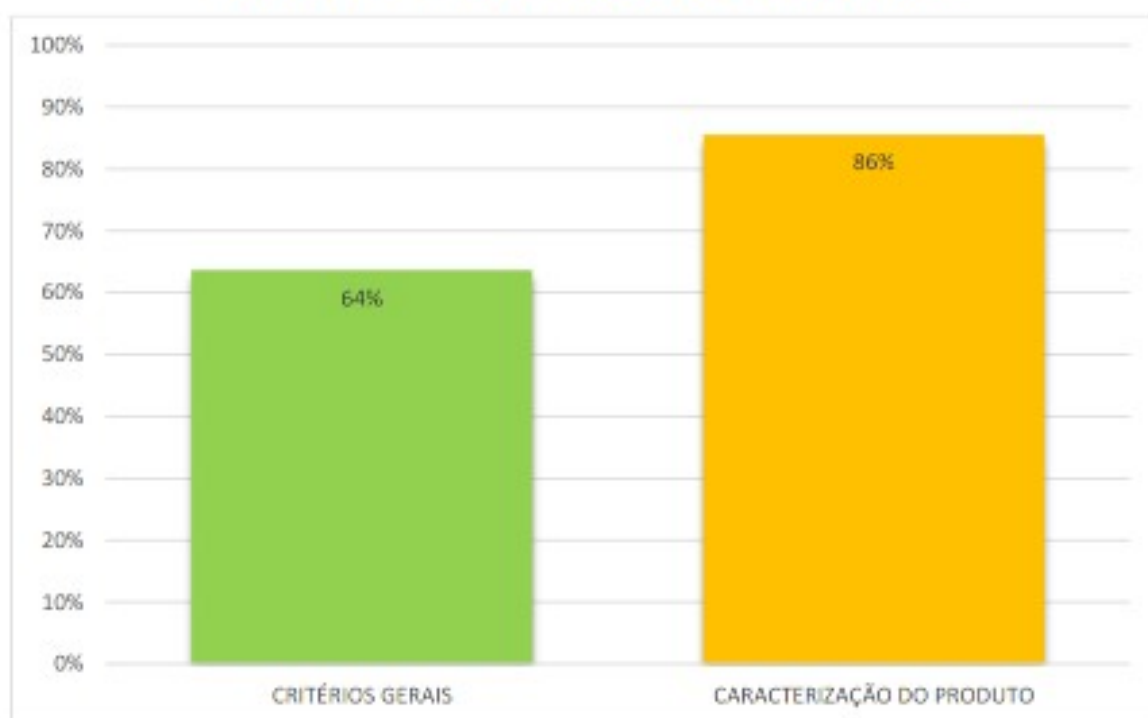
A recomendação de criação de um POP (procedimento operacional padrão) para qualificação de fornecedores se estende as transportadoras que fazem a distribuição dos terminais. Uma vez que a empresa em um primeiro momento buscou ter o máximo de

opções possíveis no mercado. Esperamos que a organização defina critérios de responsabilidade ambiental e que possam ser avaliados através, por exemplo, de questionário de auto avaliação de fornecedores (QAF).

Desta forma apresentamos o gráfico abaixo com os desempenhos médios para cada critério de avaliação. Para os critérios gerais de caracterização a empresa atendeu em 64% dos indicadores analisados. Para o critério de caracterização do produto a empresa atendeu 86% dos indicadores analisados estando dentro dos parâmetros solicitados (GRÁFICO 04).

Esperamos que a empresa aplique essas recomendações para que possa melhorar seu desempenho no sistema de avaliação PROCERT e futuramente possa atingir a pontuação máxima e o produto inscrito possa ser enquadrado como "produto ecologicamente correto".

GRÁFICO 04: DESEMPENHO DOS INDICADORES.



Fonte: A autora.

Como a empresa está passando por um processo de transição e o processo de fabricação do produto ainda não inclui os painéis de MDF esperamos realizar uma visita assim que o novo processo estiver concluído e deste modo fazer o reconhecimento de sua produção.

PROCERT E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Instituto Socioambiental Chico Mendes vem percebendo a importância de integrar os objetivos do desenvolvimento sustentável ao Programa de Certificação pelo Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável (PROCERT). Para que a empresa cumpra a agenda 2030 e demonstre seu comprometimento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e consequentemente com as metas estabelecidas nas ODS, pela ONU, sugerimos que a organização tome medidas transformadoras adotando duas ODS, para serem trabalhadas uma por semestre, durante a vigência do selo verde.

Como observamos durante a reunião de auditoria a empresa está fazendo a substituição do aço carbono para MDF em seus terminais de autoatendimento e trazer inovações tecnológicas para o mercado faz parte do seu DNA. Então ficou definido em reunião de auditoria que a Videosoft irá desenvolver os ODS 9 e 12:



Objetivo 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Este ODS trata-se de construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Ou seja, garantir a igualdade de acesso à tecnologias é crucial para promover a informação e conhecimento para todos. O ODS 9 lista metas que visam à construção de estruturas resilientes e modernas, ao fortalecimento industrial de forma eficiente, ao fomento da inovação, com valorização da micro e pequena empresa e inclusão dos mais vulneráveis aos sistemas financeiros e produtivos.



Para ter acesso as metas deste objetivo, acesse o site:

<http://www.agenda2030.org.br/ods/9/>

Objetivo 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Consiste em assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. As metas do ODS 12 visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável, do acesso a serviços básicos. Além disso, o objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

Para ter acesso as metas deste objetivo, acesse o site:

<http://www.agenda2030.org.br/ods/12/>

A empresa deve avaliar as metas dos ODS e buscar implantar ações que visam alcançar o seu objetivo.

Deste modo ao longo do ano iremos acompanhar as ações realizadas pela empresa para cumprimento das metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável, e caso realize ações para cumprimento das metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável irá receber um certificado de "Protagonismo Sustentável" com quais ODS a empresa trabalhou ao longo do ano.



CONCLUSÃO

O Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes, através de seu processo de certificação PROCERT - Programa de Certificação pelo Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável, considera que as práticas de sustentabilidade contribuem para o desenvolvimento das organizações.

A Videosoft é um ótimo exemplo de como empresas podem se beneficiar ao adotar práticas sustentáveis. Para fornecer um **produto amigo da natureza** observamos primeiramente a excelente iniciativa da empresa ao buscar matérias-primas mais sustentáveis, substituindo o aço carbono por MDF em seu processo de produção. Por utilizar exclusivamente fibras de madeira de reflorestamento como matéria-prima, sua produção é sustentável, pois as florestas plantadas renováveis capturam CO2 e reduzem o aquecimento global.

Por meio da avaliação observamos também que a empresa tem responsabilidade ambiental e social, considerando os interesses e o bem-estar de seus funcionários e da sociedade como um todo. O produto VS Display (terminais de autoatendimento) em MDF nos mostra como é possível inserir um produto na sociedade atendendo o tripé da sustentabilidade sendo, economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente correto.

Através destas iniciativas, conclui-se que a organização além de obter a pontuação necessária para a sua aprovação em nosso sistema de avaliação, está atuando diretamente para proporcionar a oportunidade das futuras gerações terem a mesma qualidade de vida que atualmente desfrutamos.

Diante deste contexto, esta Comissão Técnica atesta que a área objeto não possui restrição de ordem legal para o desenvolvimento da certificação pleiteada, atendendo a 75% do exigido para a certificação, ultrapassando a pontuação mínima exigida de 70%.

Portanto, conclui-se que a organização obteve a pontuação necessária para a sua aprovação em nosso sistema de avaliação.

Após a certificação da empresa, o Instituto Socioambiental Chico Mendes continuará acompanhando trimestralmente a empresa para verificar as melhorias contínuas e auxiliar no que for necessário.



Diante deste contexto, esta Comissão Técnica atesta que o produto

Terminais de Autoatendimento em MDT da empresa

Videosoft

está

APROVADO

no Programa de Certificação pelo Compromisso com a Gestão Socioambiental Responsável e aptos para usar o Selo Verde na categoria de **Produto Amigo da Natureza**.

Parabenizamos a ATM SOLUÇÕES EM AUTOATENDIMENTO LTDA. por contribuir com o nosso desenvolvimento de maneira sustentável e desejamos sucesso.

Quatro Barras, 4 de fevereiro de 2022.

Mariana Berlesi Klein
Técnica Responsável

Vito Passera
Presidente da Comissão Técnica